

Proporcionalidade na escolha dos candidatos avulsos, tema de debate

BRASÍLIA - O relator da Comissão Mista que examina a emenda da convocação da Assembléa Nacional Constituinte, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), afirmou ontem que o órgão terá dois meses para discutir o critério de proporcionalidade a ser aplicado na eleição dos delegados constituintes através de candidaturas avulsas, caso a tese seja aceita.

A idéia das candidaturas avulsas, segundo Bierrenbach, partiu do Deputado João Gilberto (PMDB-RS) e obteve a concordância do Governador de São Paulo, Franco Montoro, que a manifestou ao relator em telefonema na noite da última quinta-feira.

Pela proposta de João Gilberto, os Estados elegeriam o mínimo de um e o máximo de 20 delegados, de acordo com o número de eleitores. Já Montoro acha que os Estados menos populosos deveriam eleger no mínimo três e os mais populosos no

máximo 60 delegados.

O Relator disse não existir o risco, levantado por alguns Deputados, de que esses constituintes, eleitos somente para o trabalho de elaboração de uma nova Constituição viessem a permanecer no Congresso após o término dos trabalhos da Assembléa, através da introdução de uma disposição transitória na nova Carta. Para Bierrenbach, a sociedade seria contrária a isso.

Ele disse, também, que voltará a conversar com Montoro, pois o Governador informou ter outras idéias sobre o texto convocatório da Constituinte.

Flávio Bierrenbach, que viajou ontem para São Paulo, pretende manter no Estado contatos com o Plenário Pró Participação Popular na Constituinte, com o Professor Gofredo da Silva Teles e com o Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo.